
MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**AVALIAÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS ADAPTADAS AO
LITORAL NORTE DE SANTA CATARINA**

**EVALUATION OF FORAGE LEGUME SPECIES ADAPTED TO THE
NORTHERN COASTAL REGION OF SANTA CATARINA**

Omar Ribeiro Da Silva (omarribeirodasilva@gmail.com)

João Pedro De Miranda Borth (jpedro.borth@gmail.com)

Brendha Caroline Rocha E Silva De Souza (brendhacaroline@gmail.com)

Renata Krainz (krainzrenata@gmail.com)

Pamela Cristina Stolf (stolf.pamela@gmail.com)

Diogo Alberto Ribeiro (diogoribeiro.ifc@gmail.com)

Isabela Faria Dos Santos (isabelahuth@gmail.com)

Juahil Martins De Oliveira Junior (juahil.oliveira@ifc.edu.br)

Carlos Eduardo Nogueira Martins (carlos.martins@ifc.edu.br)

O uso de leguminosas forrageiras nos sistemas de produção de ruminantes melhora o valor nutricional das pastagens e a fertilidade do solo ao fixar Nitrogênio. Apesar destas qualidades o uso destas espécies é reduzido devido as limitações no manejo e disponibilidade de sementes no mercado. O experimento foi conduzido na área experimental da Unidade de Ensino

Aprendizagem de Forragicultura do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari. A implantação das espécies trevo branco (*Trifolium repens*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e alfafa (*Medicago sativa*) no inverno e estilosantes Campo Grande (*Stylosanthes capitata* x *Stylosanthes macrocephala*) no verão, foi em parcelas de 10 m², nas densidades de 4, 40, 15 e 5 kg/ha, respectivamente. A avaliação da massa de forragem foi realizada quando as espécies estavam com 15, 35, 10 e 15 cm de altura para o trevo branco, ervilhaca, alfafa e estilosantes, respectivamente. Foram cortados três pontos amostrais rente ao solo com uma tesoura de tosquiador, recolhidos em sacos de papel, secos em estufa de ar forçado a 65o C por 72 horas e pesados em balança de precisão para determinação da porcentagem de matéria seca (MS). Retirou-se uma subamostra para análise dos teores de proteína bruta, gordura e resíduo mineral. O delineamento experimental aplicado foi o inteiramente casualizado com três repetições. Os resultados serão submetidos a análise estatística de análise de variância e comparação de médias ao nível de significância de 5% com auxílio do programa estatístico jamovi. O Estilosantes teve boa germinação, porém não conseguiu competir com as plantas invasoras por ter uma taxa de crescimento mais lenta, associado também ao verão com baixa precipitação. O trevo branco apresentou os menores níveis de gordura (0,36%) e de resíduo mineral (0,26%). A ervilhaca apresentou maior teor de proteína bruta (22,16%) quando comparada a alfafa (15,16%) e o trevo branco (16,8%). A produção de MS também foi maior na ervilhaca do que no trevo e alfafa, onde observou-se 4.235,75; 753,54 e 871,25 kg de MS/ha, respectivamente. A ervilhaca foi a única espécie que permitiu a realização de dois cortes. A ervilhaca demonstrou ser a melhor opção para a região em sistemas em que o produtor não realiza o controle de plantas invasoras pós-emergência.

Agência de fomento: Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM) do CNPq